

ANÁLISE DO CONHECIMENTO EM SAÚDE BUCAL DO ALUNO DE ENSINO MÉDIO E TREINAMENTO PARA PROMOÇÃO EM SAÚDE NOS NÍVEIS DE HIGIENIZAÇÃO ORAL, PRÓTESES DENTÁRIAS E MANEJO DE TRAUMA DENTÁRIO

Jéssica Cristina Braz dos Santos¹. Karolyn Sales Fioravanti². Maria Carolina Candosin Sementille³. Renata Guilherme Oliveira⁴. Patrícia Pinto Saraiva⁵. Guilherme Abu Halawa Kudo⁶. Karin Cristina da Silva Modena⁷. Joel Ferreira Santiago Junior⁸.

¹Escola Estadual Profª. Ada Cariani Avalone – Bauru – SP –

jessicadouglashenri76@gmail.com

²Centro de Ciências da Saúde – Universidade do Sagrado Coração –

karolynfioravanti11@gmail.com

³Centro de Ciências da Saúde – Universidade do Sagrado Coração – m.mcarol@hotmail.com

⁴Centro de Ciências da Saúde – Universidade do Sagrado Coração –

renata.ph.e.s@hotmail.com

⁵Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação – Universidade do Sagrado Coração –

ppbau@uol.com.br

⁶Centro de Ciências da Saúde – Universidade do Sagrado Coração –

guilherme_kudo@hotmail.com

⁷Centro de Ciências da Saúde – Universidade do Sagrado Coração –

kmodena@yahoo.com.br

⁸Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação – Universidade do Sagrado Coração –

jf.santiagojunior@gmail.com

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica com bolsa

Agência de fomento: PIBIC-EM CNPq

Área do conhecimento: Saúde – Odontologia

Objetivou-se capacitar 25 estudantes do Ensino Médio de uma escola pública em relação aos cuidados e situações quanto à saúde bucal. Realizaram-se duas avaliações para compreender o nível de informação desses jovens. Previamente foi aplicado um questionário com os itens: 1) auto percepção de saúde bucal; 2) cuidados básicos de Prótese Dentária; 3) Manejo de Traumatismo dentário. Após, foi realizada a capacitação promovendo a saúde bucal por meio de palestra e entrega de kits de higiene oral e panfletos didáticos. Na última etapa foi realizada novamente a aplicação dos questionários. Os dados foram submetidos à análise estatística considerando $p < 0,05$. Na primeira vertente a análise comparativa da auto percepção de saúde bucal identificou aumento significativo na percepção de que o modo de falar é afetado diretamente por problemas da boca ($p < 0,05$). Existia a concepção de que as próteses totais poderiam ser utilizadas até mais de 10 anos, porém esta diminuiu significativamente após a capacitação ($p < 0,05$). Além disso, 21% considerava que um usuário de prótese total poderia utilizá-la até 10 anos ou mais, sendo revertido 100% no segundo período. Na terceira vertente, que avaliou o manejo de avulsão dentária, identificou-se que a percepção sobre a necessidade de cuidados imediatos após a mesma aumentou

significativamente depois da capacitação ($p=0,002$). Constatou-se que a relevância em promover a disseminação de informações em saúde bucal na população adolescente é significativa e positiva, pois estes atuam como agentes multiplicadores em saúde bucal.

Palavras-chave: Saúde bucal. Adolescente. Inquéritos e Questionários.